

Terceira edição do Wine promove palestras e oficinas práticas

A Agência de Inovação da instituição (AGI-INCA) promoveu, nos dias 21 e 22 de outubro, o 3º *Workshop em Inovação e Empreendedorismo (Wine)*. O evento abordou temas como a integração da ciência e da tecnologia à inovação, o papel dos núcleos de inovação tecnológica, saúde digital, dispositivos médicos, kits para diagnóstico e medicina de precisão. Os participantes também debateram como investidores e indústria podem apoiar a inovação e apresentaram casos de sucesso no desenvolvimento de vacinas, entre outras temáticas.

A edição deste ano trouxe como novidade as oficinas *Redação de patentes* e *Busca de anterioridade e prospecção tecnológica*. Seu intuito foi realizar treinamento teórico e prático aos inovadores para facilitar o entendimento entre o inventor e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na elaboração de documentos de patentes. Ao todo, cem vagas foram disponibilizadas. A programação contou com conteúdo multidisciplinar e voltado, principalmente, a quem atua em instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

Acesso em primeiro lugar

Na cerimônia de abertura, o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, destacou a importância da gestão para que as inovações sejam incorporadas e o acesso a elas, garantido. “Nenhum país terá autonomia se não tiver investimento em pesquisa, em processo, em acesso. Há também a questão do empreendedorismo. Temos que garantir a essas pessoas [que promovem inovação] a continuidade dos seus trabalhos, dentro de um ambiente onde seja possível o desenvolvimento.”

Mais acesso resulta em melhorias para a população, o que foi enfatizado pelo professor de Microeconomia e Indústria da Universidade Federal do Rio de Janeiro Vicente Ferreira. “A gente que está trabalhando nessas instituições [que visam o bem-estar social] não pode perder o foco de que o nosso objetivo profissional é melhorar a vida das pessoas. As instituições de pesquisa precisam estar organizadas para levar a tecnologia desenvolvida nos laboratórios para a sociedade.”

Inovar para transformar

Jaqueline Albino, diretora-técnica da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), citou o *Guia de Orientações sobre Instrumentos do Marco Legal de C&T*, que salienta o papel da Advocacia-Geral da União no sentido de formalizar os processos de transferência de tecnologia e a missão do NIT de fazer a interface com o setor privado. “É fundamental garantir a



Profissionais que atuam em instituições de Ciência e Tecnologia participaram do evento

ele autonomia para prover a capacitação de seus recursos humanos e as ferramentas necessárias para melhor desempenhar suas funções.”

No segundo dia do evento, Marcos Santos, pesquisador e proprietário da startup Onkos Diagnósticos Moleculares, afirmou que levar a ciência ao mercado é uma ferramenta de transformação social. Júlia Zardo, gerente de Ambientes de Inovação na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), defendeu que aproximar a inovação da indústria é importante porque incrementa a produtividade e a competitividade.

Parceria de sucesso

No encerramento, Jane Vieira, responsável pela AGI-INCA, agradeceu a todos que assistiram ao evento e às equipes que contribuíram para que ele acontecesse. Além disso, ela reconheceu a relevância dos novos conhecimentos compartilhados pelos palestrantes, enfatizando o aprendizado possibilitado pela programação do workshop. Foi ressaltado, ainda, que o encontro teve o apoio do Ministério da Saúde, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA.

+ **MAIS NA INTERNET:** Diversos convidados prestigiaram o Wine 2024. Para conferir cada uma das palestras, basta acessar <https://www.youtube.com/live/1RJXwh1oBAI> (primeiro dia do evento) e <https://www.youtube.com/live/YKqoMQW0u7k> (segundo dia).